

Chefe de Design Avançado da Audi AG –, César Pieri – Jaguar –, e dos irmãos João Carlos e Marco Antônio Pavone – atuantes nos estúdios americano e na matriz da Volkswagen, respectivamente.

Também a confiança das matrizes permitiu que projetos como o do Volkswagen Fox – 2003 – fosse completamente desenvolvido pelo estúdio brasileiro da marca, bem como o Novo Ford Ecosport – 2013, figura 14 – projeto global liderado pelo estúdio satélite da Ford no Brasil.

**FIGURA 14: NOVO ECOSPORT 2013
– NET CAR SHOW [25]**



No Brasil, nos dias atuais, além das quatro grandes – Volkswagen, Ford, GM e Fiat – outras empresas como Renault, Peugeot/Citroën, Nissan e Toyota também contam com estúdios de design instalados no país.

Os designers que buscam atuar na área automotiva são geralmente empregados pelos estúdios de design instalados no país, prestando serviços para as montadoras. Entretanto, são também muitos os designers que trabalham nos diversos fornecedores de tecidos, linhas, tintas, couros e plásticos, bem como nas empresas denominadas sistemistas, as quais fornecem componentes principais ou subconjuntos de autopeças já montados às indústrias de automóveis. Outros tantos designers optam por seguir a área de maneira autônoma, constituindo empresas próprias voltadas à consultoria e ao desenvolvimento de projetos exclusivos, tais como a Ícon Design – coordenada pelos designers Nelson Lopes e Marcio Sartori – e AmoritzGT – fundada e coordenada pelo designer Fernando Morita. Na atualidade, é perceptível, portanto, que a valorização dos profissionais brasileiros é crescente, panorama que traz boas perspectivas futuras de atuação nos âmbitos nacional e internacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim da pesquisa, constatou-se que a atividade de designer de automóveis surgiu no Brasil tardiamente, nos anos seguintes à instalação das primeiras plantas montadoras e ganhando notoriedade mais especificamente a partir da década de 1960.

O interesse pelo meio automotivo e pela novidade que o carro representava na época, foram alguns dos motivos que levaram aos primeiros experimentos e à concretização das primeiras intenções voltadas ao desenvolvimento de projetos nacionais, resultando no surgimento dos primeiros profissionais brasileiros dedicados a projetos automobilísticos. Condições por fatores de ordem política e econômica, as sucessivas tentativas de se produzir projetos de design automobilístico nacionais sofreram golpes também sucessivos, que por fim, resultaram no enfraquecimento das ações e iniciativas genuinamente nacionais.

Por outro lado, mesmo em cenário desfavorável, os projetos desenvolvidos pelos designers brasileiros seja dentro das grandes montadoras, por intenção pessoal ou sob encomenda, do tipo protótipo ou fora-de-série, são contribuições significativas para a história do design automobilístico nacional e testemunhos da evolução do projeto de design de veículos no país. Merece destaque o envolvimento dos designers pioneiros na produção desses objetos, os quais enfrentando muitos obstáculos abriram o caminho de ação para os futuros designers que nos dias atuais consolidam a profissão como uma das muitas e importantes áreas de atuação para os designers brasileiros.

O reconhecimento em nível global da capacidade projetiva brasileira conquistado na atualidade é, portanto, resultado do envolvimento dos muitos atores que desde a fundação da primeira planta fabril no Brasil até os dias atuais se dedicam a construir para além dos veículos, a própria história do design automotivo no Brasil.

REFERÊNCIAS

[1] Pizarro, C.V., 2014, *“O designer e a prática profissional na indústria automobilística no Brasil”*, Dissertação (Mestrado) - Universidade